

# Curso Metodologia LILACS

## LILDBI WEB - Indexação

# OBJETIVO DA INDEXAÇÃO LILACS

O objetivo da indexação LILACS é propiciar um alto grau de consistência e ampla recuperação das informações contidas nos documentos da base de dados. Sem indexação, a busca pela informação seria limitada à pesquisa livre no título e resumo. Portanto, os valores agregados da indexação são:

- A informação de todo o documento é representada por descritores.
- A indexação é feita com vocabulário controlado resultando em consistente cobertura de conceitos que são expressados em diferentes formas na literatura.
- A indexação é feita de acordo com políticas e regras bem definidas que foram inspirados na política de indexação da National Library of Medicine.

# Conceitos

- **Indexação** - Processo pelo qual é descrito o conteúdo de um documento mediante descritores, depois da sua leitura técnica e análise.
- **Descritores** - Termos extraídos de um vocabulário controlado, no caso da LILACS é o DeCS, que expressam conceitos da área de Ciências da Saúde.
- **Descritores pré-codificados** - Termos que definem conceitos pré-determinados pelo sistema de indexação e que encontram-se em quase todos os documentos. Na recuperação os pré-codificados aparecem como “limites”.

# Conceitos

- **Qualificadores** - Termos que definem aspectos de um assunto qualificando o descritor adotado. Os qualificadores estão sempre associados a descritores, especificando o máximo possível um determinado assunto. Ex.: CEFALÉIA/diagnóstico
- **Tipos de Publicação** - Termos usados para descrever o formato (mais que o conteúdo) do documento.

# Filosofia

- **Concordância** – Seguir fielmente as definições, diretrizes e regras das notas de indexação e a hierarquia dos descritores do DECS.
- **Coerência** - Aplicar consistentemente as regras de indexação, ou seja, os descritores deverão ser usados sempre da mesma forma.
- **Imparcialidade** – Abster-se de emitir avaliações ou opiniões enfocando todos os assuntos em todos os seus aspectos de forma imparcial e sem preconceitos.



# Filosofia

- **Especificidade** - Atingir o maior grau de especificidade possível.
- **Multiplicidade** - Atribuir a cada documento tantos descritores quantos forem necessários para descrevê-lo em todos seus aspectos relevantes.
- **Fidelidade** - Reproduzir fielmente o conteúdo do documento para que o usuário encontre facilmente o documento de seu interesse.
- **Bom Senso** - Omitir dados irrelevantes e não pertinentes, sem sacrificar a imparcialidade, especificidade, multiplicidade ou veracidade.

# Sistema de indexação coordenado

O conteúdo dos trabalhos é expresso pela combinação ou coordenação de descritores nas seguintes modalidades:

- dois ou mais descritores
- descritor(es) com qualificador(es)
- descritor(es) e descritor(es) pré-codificado(s)
- descritor(es) pré-coordenado(s)

**Exemplos:** - Dois ou mais descritores

*Planejamento de unidades de terapia intensiva em hospitais psiquiátricos*

HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS  
UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA  
ARQUITETURA HOSPITALAR

# Processo de indexação

Consiste no levantamento, verificação e seleção dos conceitos envolvendo:

- Leitura técnica
- Representação temática



# Leitura técnica - Procedimentos

- 1. Leia e interprete o significado do título do artigo.**
- 2. Leia as primeiras palavras dos parágrafos até encontrar o lugar onde o autor escreve frases do tipo “*O PROPÓSITO DESTE ESTUDO É ...*”**
- 3. Não indexe o conteúdo da introdução a não ser que esta seja profundamente discutido no artigo.**
- 4. Rastreie parágrafo por parágrafo, verificando palavras em negrito, sublinhadas, nomes de seções, tabelas.**

# Leitura técnica - procedimentos

- 5. Rastrei parágrafo por parágrafo seguindo a ordem em que são discutidos no texto e atribua os descritores identificados: NÃO SALTE PARÁGRAFOS.**
- 6. Indexe somente temas e aspectos de temas DISCUTIDOS e não os meramente mencionados.**
- 7. Leia cada palavra do resumo ou conclusão para confirmar se todos os temas mencionados já foram cobertos nos procedimentos 5 e 6.**

# Leitura técnica - procedimentos

8. **As seções indicadas pelo autor como “Discussão” são indexáveis somente se o conteúdo for suficientemente tratado e não simples referências.**
  
9. **Revise as referências bibliográficas.**
  
10. **Verifique as palavras-chave indicadas pelo autor, se existirem.**
  
11. **Verifique o resumo somente para confirmar se o que está relatado nele já foi objeto de indexação.**

# Leitura técnica - procedimentos

## 12. Verifique cuidadosamente os descritores atribuídos:

- Os descritores principais representam o ponto focal do documento?
- As coordenações apropriadas foram atribuídas?
- Os elementos do título foram indexados?
- Os descritores secundários foram de fato discutidos, ou foram meramente mencionados?
- Todos os precodificados foram atribuídos?

# Representação temática

## DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

Vocabulário controlado trilingüe criado pela BIREME em 1982.

Desenvolvido a partir do Medical Subject Headings (MESH) da National Library of Medicine (NLM).

Possui subdivisão em categorias de assuntos (De A a Z, porém nem todas as letras foram utilizadas).

Formas de apresentação:

Aplicativo LILDBI

BVS

# DeCS: Categorias

A – **Anatomia**: órgãos, regiões, tecidos e células do corpo humano e animal.

B – **Organismos**: animais, organismos e plantas de importância médica.

C – **Doenças**: classificadas pelo tipo patológico e pelo sistema

C4 – **Neoplasias**: câncer, tumores e cistos  
(neoplásicos e não neoplásicos)

D – **Compostos químicos e drogas**

E – **Técnicas e equipamentos**: técnicas (diagnósticas, terapêuticas, anestésicas, odontológicas, investigas, etc), tipos de equipamentos, dispositivos e instrumentos.

F – **Psicologia e Psiquiatria**: comportamento, distúrbios mentais, personalidade, diagnóstico e terapêutica.

G – **Ciências biológicas**: também inclui ocupações em saúde, especialidades e disciplinas, ambiente e a saúde pública, processos fisiológicos e outros processos biológicos.



# DeCS: Categorias

**H – Ciências Físicas:** especialmente física e química. Maioria dos descritores deve ser usado como secundário.

**HP – Homeopatia:** área inexplorada nas bases de dados internacionais.

**I – Antropologia, Educação, Sociologia e Fenômenos Sociais:** descritores quase sempre primários.

**J – Tecnologia, alimentos e bebidas:** agricultura, indústria e as várias técnicas.

**K – Humanidades:** arte, história, filosofia e religião. Sempre usados como primários.

**L – Ciência da Informação:** biblioteconomia e recuperação da informação.

**M – Pessoas:** como indivíduos ou como profissionais.

**N – Assistência à Saúde:** a visão brasileira é melhor representada nas categorias SP1 e SP2.

# DeCS: Categorias

SP – **Saúde Pública**: representa a noção de saúde coletiva

SP1 – Administração e Planejamento em Saúde

SP2 – Prestação de cuidados de Saúde

SP3 – Demografia

SP4 – Saúde ambiental

SP5 – Epidemiologia e bioestatística

SP6 – Nutrição

SP7 – Reforma do Setor Saúde

SP8 – Desastres

SP9 – Direito Sanitário

Z – Localizações geográficas

# DeCS: Características

- ▣ **Idiomas: português, espanhol e inglês**
- ▣ **Índices: hierárquico, permutado e alfabético (o permutado é o mais prático para indexação)**
- ▣ **Categorias específicas – Homeopatia, Saúde Pública, Ciência e Saúde e Vigilância Sanitária**
  
- ▣ **Polihierarquia**
- ▣ **Precoordenação**
- ▣ **Qualificadores**
- ▣ **Precodificados (limites)**
- ▣ **Tipos de Publicação**

# DeCS: Características específicas - Polihierarquias

Há dois tipos de polihierarquias na estrutura do DeCS.

1) Um termo pode pertencer a mais de uma categoria;

Exemplo: ética

Pertence a 4 categorias distintas:

- Saúde Pública (SP)
- Psicologia e Psiquiatria (F)
- Humanidades (K)
- Assistência à Saúde (N)

# DeCS: Características específicas - Polihierarquias

2) Um termo pode pertencer a vários ramos de uma mesma categoria.

Exemplo: educação ambiental

Pertence a 2 ramos da mesma categoria:

Saúde Pública (SP)

Saúde Ambiental

Desastres

# DECS: Características específicas: Pré-coordenação

**Existem dois tipos de pré-coordenação:**

**a) Descritor1/qualificador use Descritor2 (termo pré-coordenado)**

Exemplo:

NEOPLASIAS /secundário use: METÁSTASE NEOPLÁSICA

CORAÇÃO/anormalidades use: CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

**b) Descritor1 + Descritor2 use Descritor3**

Exemplo: FERIMENTOS E LESÕES + CORAÇÃO use:  
“TRAUMATISMOS CARDÍACOS ( ver nota do descritor:  
CORAÇÃO)

TRANSPLANTES + ORGÃO ESPECÍFICO use  
TRANSPLANTE DE FÍGADO (por exemplo)



# Pré-coordenação: exemplo

**Título:** Fístula liquórica parietal secundária a lesão por arma branca: relato de caso / Cerebrospinal fluid fistula through parietal bone stab wound: case report

## Resumo:

Os autores apresentam um caso de fístula liquórica traumática provocada por arma branca, comunicando o *ventrículo lateral à região parietal esquerda*. O paciente foi submetido a tratamento cirúrgico para fechamento da laceração dural, evoluindo de maneira satisfatória. (AU).

## Seleção dos Descritores: primeiro passo

FERIMENTOS PERFURANTES  
CRÂNIO/lesões

Esta indexação está exata? Abrir a Hierarquia de “Ferimentos perfurantes” e verificar se tem mais específicos.

# Pré-coordenação: exemplo

## **Indexação completa**

**Pre-codif:** Humano; Masculino; adulto

## **Descritores primários:**

Traumatismos Cranianos Penetrantes / Complicações

Fistula / Etiologia

## **Descritores Secundários:**

Traumatismos Cranianos Penetrantes / Cirurgia

Fistula / Cirurgia

## **Tipo de Publicação:**

Relato de Caso

# Descritores: notas

Nota de escopo - definição do termo.

Nota de indexação – esclarecimento, dicas e/ou ordens

sobre o termo para uma indexação ou recuperação mais

Categoria: [G04.185.515.286](#)  
[G12.392.269](#)

Definição *Português*: Capacidade dos microorganismos (especialmente das bactérias) para resistirem ou se tornarem tolerantes a agentes quimioterapêuticos, antimicrobianos ou a antibióticos. Essa resistência pode ser adquirida através de plasmídeos contendo fatores de resistência (FATORES R).

Nota de Indexação *Português*: GER ou não especificado; prefira específicos; não para protozoários: use RESISTÊNCIA A DROGAS

Relacionados *Português*: [Testes de Sensibilidade Microbiana](#)  
[Fatores R](#)  
[Super-Infecção](#)  
[Tuberculose Resistente a Múltiplas Drogas](#)

# Descritores: hierarquia

Mostra os termos específicos, para abrir basta entrar no link “Categoria”.

Verificar se o assunto discutido no documento é um dos termos específicos disponíveis.

## CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Fenômenos Biológicos, Fenômenos Celulares e Imunidade

Fenômenos Biológicos

Fenômenos Microbiológicos

Antibiose

Fisiologia Bacteriana +

Resistência Microbiana a Drogas ▲

Resistência Bacteriana a Drogas +

Resistência Fúngica a Drogas +

Resistência Viral a Drogas +

Resistência a Múltiplas Drogas +

Vida Livre de Germes +

Hemadsorção

Fixação de Nitrogênio

Transformação Bacteriana

Fisiologia Viral +

Virulência

# Descritores: hierarquia

Em um documento sobre “*Procedimentos de punção para coleta de sangue*”, procurando por **PUNC** encontraremos **PUNÇÕES**, que pela nota poderia ser usado, mas faltaria “coleta de sangue”

De: biopsia por PUNCa0

Até: PUNCoes

biopsia por PUNCa0

condrodisplasia PUNCoata

condrodisplasia PUNCoata rizomelica

PUNCoata

displasia epifisaria P

PUNCa0 espinal

PUNCa0 lombar

PUNCoes

# Descritores: hierarquia

Consultando a hierarquia de **PUNÇÕES**, veremos que existe um termo mais específico **COLETA DE AMOSTRA DE SANGUE**, que pela definição deve ser usado neste caso.

## TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS

### Diagnóstico

#### Técnicas e Procedimentos de Laboratório

##### Manejo de Espécimes (amostra)

###### Biópsia +

###### Dissecação +

###### Preservação Biológica +

###### Punções ▲

###### Biópsia por Agulha

###### Coleta de Amostras Sanguíneas +

###### Amostra da Vilosidade Coriônica

###### Paracentese +

###### Punção Espinhal

###### Colheita de Tecidos

###### Esfregaço Vaginal



# Descritores: hierarquia

- Regra de Três - Quando mais de 3 descritores de uma mesma hierarquia são discutidos num documento, indexar pelo termo imediatamente superior na hierarquia.

Exemplo: Quimioterapia da DOENÇA CELÍACA, INTOLERÂNCIA À LACTOSE, DOENÇA DE WHIPPLE, SÍNDROME DO INTESTINO CURTO, e DOENÇA DE CROHN.

O indexador pode precisar indexar vários medicamentos bem como as doenças, e, possivelmente, também as complicações causadas pelas doenças e os medicamentos.

# Descritores: notas e hierarquia

[Doenças do Jejuno \[C06.405.469.600\]](#) +  
[Síndromes de Malabsorção \[C06.405.469.637\]](#)  
[Síndrome da Alça Cega \[C06.405.469.637.145\]](#)  
[Doença Celíaca \[C06.405.469.637.250\]](#) ▲  
[Intolerância à Lactose \[C06.405.469.637.506\]](#)  
[Síndrome do Intestino Curto \[C06.405.469.637.832\]](#)  
[Espru Tropical \[C06.405.469.637.850\]](#)  
[Esteatorréia \[C06.405.469.637.887\]](#)  
[Doença de Whipple \[C06.405.469.637.925\]](#)  
[Oclusão Vascular Mesentérica \[C06.405.469.675\]](#)  
[Pneumatose Cistóide Intestinal \[C06.405.469.778\]](#)

- Se, por alguma razão, ainda houver muita profundidade, SÍNDROMES DE MALABSORÇÃO e DOENÇA DE CROHN podem ser agrupadas com o termo ainda mais geral ENTEROPATIAS

# Descritores: notas e hierarquia

- Alguns descritores não possuem nota de **escopo** por serem conceitos antigos, tradicionais e facilmente localizados em dicionários. Ex: LÍNGUA
- Outros descritores não possuem nota de **indexação** por não haver nenhuma orientação a ser feita. Ex: TRONCO CEREBRAL
- Quando um descritor não possui nota de indexação, o indexador deve orientar-se pela definição. Ex: CROMOSSOMOS HUMANOS PAR 1
- Existem os “Descritores Não DeCS”, que não são usados para indexação; somente para arranjo hierárquico. Ex: SISTEMAS SANGUINEO E IMUNE. Mesmo que se queira usar este descritor, o LILDBI não permite

# Entendendo notas de indexação

## Ex: Infecções Comunitárias Adquiridas

Nota de Indexação contrastado com infecções adquiridas em hospitais ou outras instalações de saúde ( = INFECÇÃO HOSPITALAR);  
*Português:* primário GER; coord (como secundário) com infecção específica adquirida na comunidade (como primário), se discutido

Relacionados *Português:* [Infecção Hospitalar](#)

Será secundário quando se tem o tipo específico. Por exemplo: *“pneumonia adquirida na comunidade”*. A coordenação correta será: Pneumonia (primário) e Infecções Comunitárias Adquiridas (secundário)

# Nota de não coordenação

## Exemplo: **Asbestose**

Descritor *Português*: **Asbestose**

Categoria: [C08.381.483.600.125](#)  
[C21.447.800.127](#)

Definição *Português*: Uma forma de doença pulmonar (pneumoconiose) causada pela inalação de fibras de asbeto e marcada por fibrose intersticial do pulmão variando em extensão desde pequeno comprometimento das áreas basais a cicatrização extensa; é associada com mesotelioma pleural e carcinoma broncogênico. (Dorland, 28ª ed)

Nota de Indexação *Português*: pneumoconiosis por fibras de asbestos; não coord com DOENÇAS OCUPACIONAIS; para ênfase na presença de fibras de asbesto, veja FIBRAS MINERAIS; veja nota lá

Para entender o porque é necessário verificar a hierarquia do termo “Asbestose”.





# Categoria C (doenças): coordenação

## Doença/ Organismo

Ex: CITROBACTER + INFECÇÕES POR  
ENTEROBACTERIACEAE  
(ambos como primário)

Ex: INFECÇÕES POR SALMONELLA (primário)  
e não SALMONELLA + INFECÇÕES. Essas  
informações estão nas notas de indexação e devem  
ser seguidas.

Se um determinado estudo tratar apenas de um organismo, sem abordar a infecção, não é necessário fazer a coordenação com a infecção, mas na maioria dos casos os dois são discutidos.





# Categoria C4 (neoplasias): coordenação

**Coordenar órgão/neoplasia com o tipo histológico.**

Ex: NEOPLASIAS MAMÁRIAS + CARCINOMA (ver DeCS)

Todo tipo histológico deve ser verificado porque o termo usado pelo autor pode não ser histologicamente correto. Por exemplo, apesar de FIBROMA estar disponível no DeCS, um "fibroma uterino" não é um fibroma, mas sim um LEIOMIOMA".

A maioria dos termos que se referem ao tipo histológico de uma neoplasia termina com o sufixo "-oma". No entanto, o DeCS contém termos para conceitos de doença que também terminam em "-oma", mas que não são neoplásicos. O importante é seguir sempre as notas de indexação para as coordenações. **Manual de Indexação item 8.4.**

# **Categoria C4 (neoplasias): coordenação**

Alguns tipos histológicos já orientam para a coordenação com o tipo específico de neoplasia.

Exemplos:

## **Carcinoma de ductos infiltrantes**

Nota de Indexação: coord como primário com  
**NEOPLASIAS MAMÁRIAS** (como primário)

**Adenocarcinoma Folicular:** coord (como primário)  
com **NEOPLASIAS DA TIREÓIDE** (como primário).

# D - COMPOSTOS QUIMICOS E DROGAS

Fazer a seguinte coordenação: **Droga + ação farmacológica**

Verificar qual ação farmacológica está sendo estudada.

Ex: **ASPIRINA + ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES**

Ação Farmacológica: Antiinflamatórios não Esteróides  
Inibidores de Ciclooxygenase  
Fibrinolíticos  
Inibidores da Agregação de Plaquetas

Quando tratar-se de uma droga nova que não existe no DECS, deve-se fazer pesquisa por título na LILACS ou MEDLINE e usar o descritor encontrado na indexação do documento pesquisado ou pesquisar no MeSH, ex: receptors, dopamine D4

(<http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html> )

# E - Técnicas

As técnicas aparecem em quase todos os documentos devem ser destacadas em uma indexação se:

- o método é mencionado no título;
- o método é ressaltado no estudo quando exerce alguma influência nos resultados;
- a técnica ou procedimento é discutido no documento;
- a técnica ou o método discutido forem de utilidade para o pesquisador.

# Z - Localizações Geográficas

A Categoria Z contém em geral todos os continentes e todos os países de cada continente. Embora os termos desta Categoria sejam usados liberalmente pelos indexadores, são todos descritores Secundários usados como coordenação e **nunca** devem aparecer como descritores Primários.

Dois qualificadores estão disponíveis para a Categoria Z: /epidemiologia e /etnologia. Se a doença é usada com /epidemiologia, a coordenação geográfica também requer /epidemiologia.

*Incidência de gota no Brasil.*

GOTA /epidemiol \*

BRASIL /epidemiol



# Descritores Primários (campo 87)

## Orientações

- o ponto focal do artigo
- órgãos
- doenças
- organismos: agentes causais de doenças (*microorganismos*) e animais (*veterinária*)
- elementos químicos



# Descritores Secundários (campo 88)

## *Orientações*

- ▣ dados que não sejam o ponto focal do artigo
- ▣ técnicas
- ▣ idades
- ▣ sexo
- ▣ animais estudados experimentalmente
- ▣ tipos de estudos como por exemplo estudos epidemiológicos
- ▣ Modelos e métodos estatísticos

# Descritores Pré-codificados (campo 76)

- Descritores DeCS usados comumente que devem ser considerados na indexação de todos os documentos. Eles são apresentados na recuperação da LILACS como LIMITES de uma pesquisa. Ex: Humano, Feminino, Masculino, Animal, etc.
  - Para facilitar a indexação os pré-codificados são apresentados em uma caixa de seleção: LILDBI-Web campo [76].
  - Alguns descritores pré-codificados podem ser Primários. A preferência entre um ou outro dependerá do peso do uso do termo no documento. Se os descritores forem indexados como Primários não devem aparecer como pré-codificados.
  - Os pré-codificados não aceitam qualificadores. Assim, se for necessário usar qualificador com algum pré-codificado, usá-lo como descritor (primário).
- Sexo para HUMANO e ANIMAIS
  - Idades somente para HUMANOS
  - GRAVIDEZ e PRENHEZ (usar sempre FEMININO e HUMANO ou ANIMAL)
  - RATOS – especificar os tipos. Ex: RATOS WISTAR

# Pré-codificados

- **IN VITRO:** pesquisa realizada fora do corpo. Ex: se uma droga é injetada no rato e depois o fígado é retirado para análise, **não é IN VITRO**. Se o fígado é retirado do rato e depois são inoculadas as drogas para estudo, é IN VITRO, porque foi realizado fora do corpo. Não deve ser utilizado IN VITRO para estudos microbiológicos, em laboratórios ou para qualquer cultura de células ou tecidos
- **ESTUDO COMPARATIVO:** sempre usado se o artigo compara duas coisas, porém não deve ser usado para comparar sujeito e controles normais, neste caso deve-se usar ESTUDOS DE CASOS E CONTROLES

# Tipos de Publicação (campo 71)

**Termos que são usados para descrever o formato (mais que o conteúdo) do documento que está sendo indexado.**

**Ex: CARTA, EDITORIAL, BIOGRAFIA, ARTIGO HISTÓRICO, REVISÃO, ETC**

**OBS: Quando não estiver especificado no artigo ou estiver apenas “Artigo Original”, não é necessário indexar como ARTIGO CLÁSSICO (ver definição no DeCS)**

# Tipo de Publicação X Descritor (primário ou secundário)

Existem alguns termos que são usados como Tipo de Publicação e como Descritores

**EX: *ENSAIOS CLÍNICOS* (descritor)**

***ENSAIO CLÍNICO* [Tipo de Publicação]**

Este Tipo de Publicação é muito importante para a Medicina Baseada em Evidência.



# Tipo de Publicação X Descritor (primário ou secundário)

## **ENSAIOS CLÍNICOS (descritor)**

Experimentos comparando o efeito de um método terapêutico em um grupo de população e um grupo controle. Usado quando for tratado como assunto, por exemplo: “Técnicas para se fazer um bom ensaio clínico”, “Tendências dos ensaios clínicos” “Validade dos ensaios clínicos”, etc.

## **ENSAIO CLÍNICO [Tipo de Publicação]**

Um estudo clínico, pré estabelecido, geralmente controlado sobre a segurança, eficácia e esquema de dosagem ideal de um ou mais procedimentos, drogas ou técnicas, em grupos selecionados de acordo a critérios pré determinados de elegibilidade e observados para evidências pré definidas de efeitos favoráveis ou desfavoráveis. Pode ser usado para artigos de veterinária.



Leitura recomendada

Manual de indexação:

<http://bvsmodelo.bvsalud.org/download/lilacs/LILACS-4-ManualIndexacao-pt.pdf>

Links recomendados

DeCS:

<http://decs.bvs.br/>

Link para o MESH:

<http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>

Muito Obrigada!!!